

Anvisa é incorporada ao programa de qualidade de mamografia



Marco Porto, Cláudio Maierovitch e Fernando Moreira reafirmaram a parceria entre o INCA, a Anvisa e o CBR

Melhorar a qualidade da mamografia e assim detectar precocemente o câncer de mama. Com esse objetivo, o INCA e o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) iniciaram a organização do Programa de Garantia de Qualidade do Serviço de Mamografia, com o apoio do Instituto Avon. No dia 8 de fevereiro, em reunião realizada em Brasília, foi oficializada a incorporação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária

(Anvisa) ao programa. Compareceram ao evento o presidente do CBR, Fernando Moreira; o presidente da Anvisa, Cláudio Maierovitch, e representantes do INCA.

A idéia do programa é melhorar a qualidade da mamografia em unidades que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o encontro, foi confirmada a realização de quatro projetos-pilotos, com início no mês de março, que terão a coordenação do técnico da Conprev Ronaldo Correa. Os projetos serão desenvolvidos em todos os serviços radiológicos das regiões metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia e do estado da Paraíba, que realizam mamografias para o SUS, envolvendo um total de 80 equipamentos. O principal objetivo é estabelecer uma metodologia para o futuro Programa Nacional de Garantia da Qualidade dos Serviços de Mamografia que tem como finalidade garantir qualidade da imagem, do laudo da mamografia (diagnóstico), do controle do risco (dose empregada) e também a coleta, processamento e gerenciamento das informações sobre o rastreamento do câncer de mama no país.

Os parâmetros de qualidade da imagem serão avaliados por meio de um simulador radiográfico de mama (phantom). As imagens clínicas de pacientes e a qualidade do diagnóstico serão analisadas por um protocolo realizado pelo INCA em parceria com o CBR. Além disso, será implementado um sistema de informação (SISMAMA) nos serviços de mamografia, com critérios para o credenciamento dos serviços, monitoramento da qualidade e ações de qualificação dos recursos humanos.

A iniciativa de elaboração do Programa surgiu a partir de uma pesquisa realizada no HC III, que concluiu que mais de 70% das mamografias foram rejeitadas devido à sua má qualidade e tiveram que ser repetidas. Os principais problemas encontrados foram erro de posicionamento, imagem sem contraste, artefatos e filmes sub-revelados. "Esse programa é a base fundamental de uma política capaz de produzir impacto nos indicadores do câncer de mama. Sem garantia de qualidade, o número de exames realizados pode ser apenas uma onerosa ilusão", afirma Marco Porto, coordenador de Ações Estratégicas do INCA.

Carta ao Leitor

Em fevereiro, contamos com um evento que oficializou a participação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no programa para garantir a qualidade dos serviços de mamografia. A ação foi proposta pelo INCA, em parceria com o Colégio Brasileiro de Radiologia e com o apoio do Instituto Avon. A idéia é melhorar a qualidade deste exame e, conseqüentemente, permitir que, cada vez mais, sejam diagnosticados precocemente os casos de câncer de mama.

No encontro, foi definida a realização, a partir de março, de quatro projetos-pilotos em diversos estados brasileiros, para avaliar os exames feitos em serviços de radiologia do Sistema Único de Saúde. Leia mais sobre este assunto na matéria de capa desta edição do Informe INCA, que traz também informações sobre a doação feita ao INCA voluntário pela Rede Economia de Supermercados, por meio da campanha *Doe o trocado do seu troco*.

Além disso, você poderá conhecer o trabalho da Comissão de Infecção Hospitalar do HC IV, que foi criada em 2006, e se informar sobre a primeira cefaloplastia realizada pela Seção de Neurocirurgia do HC I. A técnica é utilizada para o tratamento de fraturas vertebrais por compressão e é nova no Brasil.

Aproveito para parabenizar Jacob Kligerman, ex-diretor do INCA e atual secretário municipal de Saúde, e Héctor Seuánez Abreu, chefe da Divisão de Genética do INCA, agraciados com a admissão na Ordem Nacional do Mérito Científico, conforme noticiado nesta edição do Informe INCA. A contribuição destes profissionais para a Ciência é motivo de orgulho para todo o Instituto.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral